

PROPOSTA PARA EXPOSIÇÃO EXTREMOS:

Currículo Resumido

Nome artístico: Luciana Valio

Nome Completo: Luciana Benetti Marques Valio

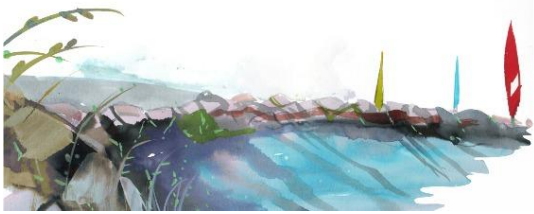
Vínculo: Professora Adjunta de Tridimensionalidade, Cursos de Artes Visuais, da Universidade Federal do Rio Grande, ILA/FURG.

1. Formação Acadêmica e Titulação

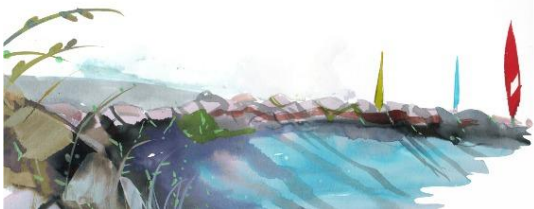
- 2025-2026 Pós-Doutorado em Artes Visuais - Professor Visitante
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Escola de Belas Artes - Universidade Federal da BAHIA - PPGAV/EBA/UFBA
Projeto: Trançado Tupinambá: uma prática artística com a Palha da Piaçava
Supervisora: Profa. Dra. Maria Virgínia Gordilho Martins
- 2019 - 2021 Pós-Doutorado em Artes Visuais
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Instituto de Artes /UNICAMP
Projeto: "Quando a incerteza é o estado de espírito"
Supervisora: Profa. Dra. Maria de Fátima Mourethy Couto
Financiamento: Bolsa PNPd – CAPES
- 2009 – 2014 Doutorado em Artes Visuais
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Instituto de Artes /UNICAMP
Título: "Renata Lucra e os espaços públicos: intrincamento e fissura"
Orientadora: Profa. Dra. Maria José de Azevedo Marcondes.
Financiamento: Bolsa doutorado – CAPES
- 2005 - 2008 Mestrado em Ciência da Informação – Cultura e Informação.
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA/USP.
Título: "Mapeando a complexidade da Exposição de Arte: é possível avalia-la?"
Orientador: Prof. Dr. Martin Grossmann.
Financiamento: Bolsa mestrado – CNPq e FAPESP
- 1997 – 2003 Graduação em Ed. Artística - Artes Plásticas - Licenciatura. UNICAMP.
- 1997 – 2001 Graduação em Ed. Artística - Artes Plásticas - Bacharelado. UNICAMP.
Iniciação Científica (1999-2000)
Graduação em Ed. Artística – Artes Plásticas – Instituto de Artes/UNICAMP.
Título: "A questão da representação do Espaço no Desenho e na Fotografia"
Orientadora: Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf.
Financiamento: SAE – UNICAMP

2. Exposições e premiações

- Prêmios Seleção do Projeto "de onde brotam os fios...", Edital Fundo de Investimento à Cultura de Campinas, FICC 2022/2023, Prefeitura Municipal de Campinas.
- Prêmios Seleção do trabalho artístico: "Desenho I" - Série Desenho de Roça. Selecionado pelo edital "Arte para Desconfinar", 2020. Museu de Artes Visuais - UNICAMP.
- Prêmios Seleção do trabalho artístico: "Nem tudo que reluz é ouro".
Seleção como Artista da Edição, Revista Tensões Mundiais, 2020, v. 16, n. 31, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Ceará.



- Curadoria Exposição de Taciana Ottowitz, “A Natureza que se vê”, curadoria Luciana Valio, 28 de setembro a 01 de novembro de 2018. Projeto artístico selecionado pelo Conselho GAIA – Convocatória 2018-2019. Galeria de Arte do Instituto de Artes – GAIA UNICAMP e a Biblioteca Central César Lattes – BCCL UNICAMP Espaço Cultural Hall 1, Campinas/SP.
- Seleção Selecionada para participar do Workshop Tecnologia Ancestral, do Festival Internacional de Artes do Rio de Janeiro, FIAR, de 23 a 27 de junho de 2021.
- Exposição Individual “A terra deu, a terra dá, a terra cria”, 2024, Luciana Valio
Exposição na Galeria Espaço InComum, de 11 de dezembro de 2024 a 13 de janeiro de 2025, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande/RS.
- Exposição Individual “de onde brotam os fios...”, 2024. Luciana Valio
Exposição parte da Programação do Projeto “de onde brotam os fios...”.
Edital Fundo de Investimento à Cultura de Campinas, FICC 2022/2023, Prefeitura Municipal de Campinas.
Museu da Cidade - Casa de Vidro, de 23 de fevereiro a 20 de abril de 2024.
- Exposição Individual “de onde brotam os fios...”, 2024. Luciana Valio
Exposição parte da Programação do Projeto “de onde brotam os fios...”.
Edital Fundo de Investimento à Cultura de Campinas, FICC 2022/2023, Prefeitura Municipal de Campinas.
Centro Cultural Casarão, Barão Geraldo, de 29 de fevereiro a 06 de abril de 2024.
- Exposição Individual “de onde brotam os fios...”, 2024. Luciana Valio
Exposição parte da Programação do Projeto “de onde brotam os fios...”.
Edital Fundo de Investimento à Cultura de Campinas, FICC 2022/2023, Prefeitura Municipal de Campinas.
TOTE Espaço Cultural, de 16 de março a 05 de abril de 2024.
- Exposição Individual “Nem tudo que reluz é ouro”, 2020-2022. Luciana Valio
Exposição artista. Solo da Cultiva e Escola de Sonhos, de 20 de novembro a 18 de dezembro de 2022, na Solo da Cultiva, Campinas/SP
- Exposições Coletivas “Noiva do Mar”, 2024. Arte Têxtil. Luciana Valio.
Exposição ILA 60 anos: retrospectiva, curadoria de Felipe Caldas e Yana Martinez, de 16 de novembro de 2024 a 06 de janeiro de 2025, Instituto de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS.
- Exposições Coletivas “Nem tudo que reluz é ouro”, 2024. Fotografia, Luciana Valio.
Exposição de Arte Internacional Conexão Brasil e Espanha, Grupos de Pesquisa: Paisagem Intermedia, Paisagem Tropical e Paisagem Sustentável. Galeria Espaço InComum, de 10 de setembro a 04 de outubro de 2024, Rio Grande/RS.
- Exposições Coletivas “7o sonho”, 2022, Luciana Valio
Exposição Coletiva “O chamado dos sonhos em tempos de Pandemia”, Escola de Sonhos, de 20 de novembro a 18 de dezembro de 2022, na Solo da Cultiva, Campinas/SP
<https://solodacultiva.wixsite.com/semana-cultivando-o/c%C3%B3pia-exposi%C3%A7%C3%A3o-mapas-das-artes-sobr>
- Exposições Coletivas “Sintonia com nossa casa comum”. 2021-2022, e “Compasso Transcendente”, 2022, Luciana Valio
Exposição Coletiva “Mapas das Artes sobre o Corpo da Terra”, Escola de Sonhos, de 20 de novembro a 18 de dezembro de 2022, na Solo da Cultiva, Campinas/SP
<https://solodacultiva.wixsite.com/semana-cultivando-o/c%C3%B3pia-oficina-de-artes-expressivas>
- Exposições Coletivas “COBRA - Série Pachamama”, 2020, Luciana Valio.
Exposição Coletiva “Multiplicidade das Coisas”, de 30 de julho a 20 de agosto de 2022, na Galeria SubSolo - Laboratório de Arte, Campinas/SP.



- Exposições Coletivas “Nem tudo que reluz é ouro”, 2020, Luciana Valio.
Exposição Coletiva “Arte e Natureza”, exposição virtual 2021, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.
- Exposições Coletivas “O Vazio Pulsa”, 2016, Luciana Valio.
Exposição Coletiva “Como habitar o desenho”, de 9 de maio a 10 de junho de 2018 na Galeria de Arte UFF Leuna Guimarães dos Santos, Universidade Federal Fluminense, Niteroi/RJ.

PROJETO EXPOSITIVO

Título: CAMINHANTE (2025)

Artista/Performer: Luciana Valio

Resumo:

“Caminhante” (2025) é uma proposta de performance para a abertura da Exposição Extremos, durante o 34º Encontro da ANPAP. O título faz referência direta ao poema “Cantares” (1912) do espanhol Antonio Machado, assim como evoca a proposta de reencantar o mundo de Ailton Krenak. A performance percorre os caminhos deixados para trás, ao mesmo tempo em que deixa vestígios - o encontro com os elementos naturais - e remete aos opostos vida e morte. Estar em extremos climáticos é vivenciar a linha tênue de existir e sobreviver. Nesse sentido, compreende-se também que o corpo é um conjunto de corpos que se despem de si mesmos com o passar do tempo, soltando os pesos que nos prendem à matéria. Isto posto, a performance “Caminhante” consiste em a artista Luciana Valio adentrar em uma estrutura em espiral. A estrutura será suspensa lentamente e receberá linhas, lãs, trabalhos têxteis e elementos naturais - penas, folhas, fibras em geral - os quais serão amarrados à estrutura pela artista. Essa espiral tubular ficará fixa no teto da Galeria Espaço InComum (FURG) e se estenderá até o chão, alcançando cerca de 3,0m de altura).

Categoria - performance/instalação

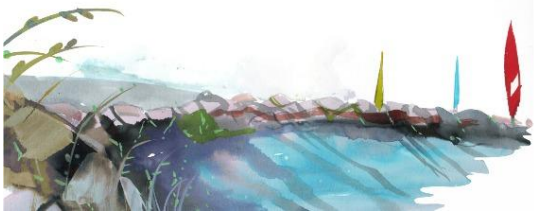
Ano do trabalho 2025

Conceito do trabalho

*Caminante no hay camino
sino estelas en la mar...*
Machado, 1912

Estamos vivendo o momento de grande incertezas com eventos climáticos apresentando-se em diversas partes do globo, a ascensão da extrema direita em diversos países, guerras que despontam para testar e demonstrar sua potência tecnológica e mortífera. E as mídias com suas comunicações e informações espetacularizadas e muitas vezes repleta de *fake news* que manipulam as notícias. Incertezas, medos e impotência. Sentimentos que se tornam presentes em nosso cotidiano.

Não temos mais certeza de um futuro. Por mais que a medicina avance, será mesmo que nossa expectativa de vida será maior que a do nossos pais? Será que morreremos de fome, sede, ou pela fumaça das florestas queimadas? Ou as guerras química e biológica



dizimarão milhões ou bilhões de pessoas? Será que as crianças de hoje estão sendo bem preparadas para o futuro árduo que se apresenta para elas?

De nada sabemos, ainda que sejamos bombardeados com informações o tempo todo. Cientistas de toda parte apresentam dados alarmantes de suas pesquisas. Mas de nada serve. Não são ouvidos. Não somos ouvidos. Na política, os interesses particulares e de poucas pessoas são atendidos. Cada vez mais a riqueza mundial se concentra nas mãos de poucos.

Contudo, mesmo que o mundo chegue ao fim - seja o fim que realmente desejam, seja aquele em que querem que acreditemos -, o fim do mundo é também uma estratégia. Em “Há um mundo por vir?” Eduardo Viveiros de Castro e Déborah Danowski discorrem sobre o tema do fim do mundo. Justamente, pensando de qual mundo estamos falando, os autores nos lembram que, com a colonização das Américas, muitos povos viram seus mundos chegarem ao fim. Enquanto a Europa decretava um novo mundo, muitos povos sucumbiram e, com eles, seus modos de vida, seus conhecimentos e saberes, sua cosmologia.

Com isso, considerar que a crise climática é um projeto, isto é, trata-se de um plano de fim de mundo, faz muito mais sentido, porque ao considerarmos como algo planejado, nos dá a opção de atuar. Como Ailton Krenak expõe, se aceitarmos o fim como algo inevitável, apenas podemos esperar e assistir sentados a destruição total. Porém, se nos pusermos a caminho, se nos colocarmos a fazer, estaremos contrariando este plano. Retomando a poesia de Antonio Machado:

*Caminante, son tus huellas
el camino y nada más;
caminante, no hay camino,
se hace camino al andar.*

*Al andar se hace camino
y al volver la vista atrás
se ve la senda que nunca
se ha de volver a pisar.*

*Caminante no hay camino
sino estelas en la mar...*

(MACHADO, 1912).

É preciso seguir adiante. É preciso sonhar. É preciso fazer. Ailton Krenak nos oferece algumas possibilidades em seu livro “Futuro Ancestral”. A começar ressaltando a diversidade de povos que sonham a natureza, a paisagem, o mundo, os orixás, os encantados, os xapiris, e todo um universo que permeia nossa vida aqui na Terra. O encontro poético, ou poderia ser dito, o encontro com a vida, transcende a materialidade física, e se encontra com diversos mundos que se interrelacionam. Portanto, “Estamos vivendo num mundo onde somos obrigados a mergulhar profundamente na terra para sermos capazes de recriar mundos possíveis.” (Krenak, 2022, p. 37).

“Caminhante” é um convite para o mergulhar na terra para encontrar e recriar mundos possíveis. Assim, para despirmos de nossos conhecimentos utilitários, acalmar nossa



materialidade consumista, é preciso encontrarmos sentido na vida. Para isso, conectarmos com o imaginário, o onírico e o transcendental trará possibilidade de recriar novos mundos.

Descrição Técnica do trabalho

Materiais: estrutura metálica revestida com fibra natural, têxteis e elementos naturais.

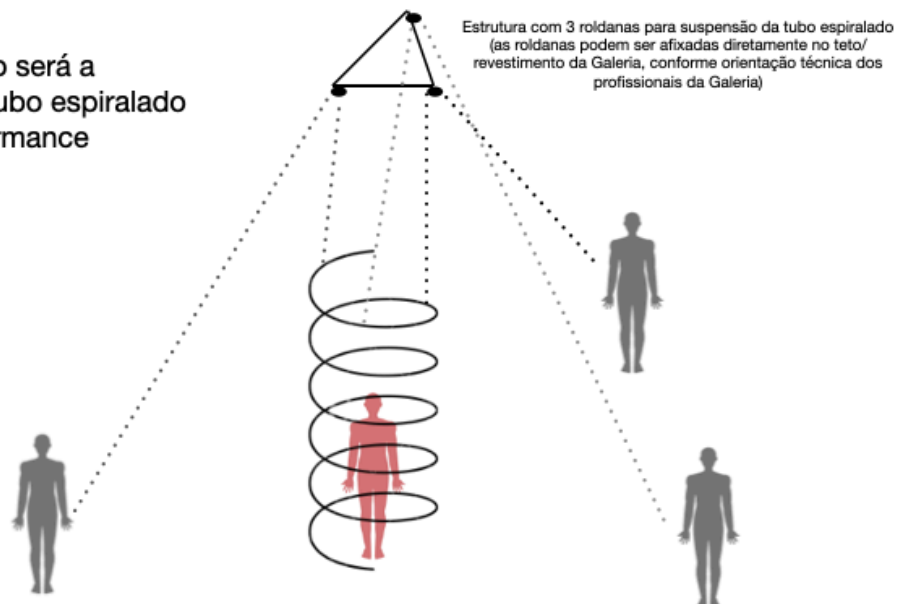
Dimensões: 0,6x0,6x3,0m

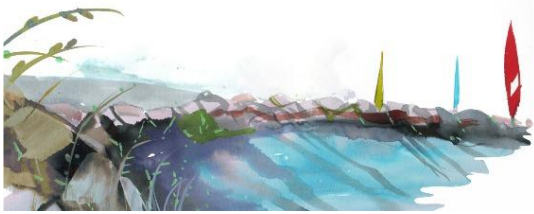
Proposta de expografia (preliminar) - Dossiê de Montagem

Como “Caminhante” é uma performance que resultará em uma instalação, ela requer um espaço expositivo que enfatize a verticalidade do trabalho. Também seria importante não ficar tão próximo às paredes, pois durante a execução da performance, a estrutura espiralada será puxada por 3 pessoas (auxiliares) que por meio de roldanas fixadas no teto suspenderão a estrutura, criando um tubo em espiral (ver imagem 1).

“Caminhante”, 2025, Luciana Valio

Projeto de como será a suspensão do tubo espiralado durante a performance





Ao longo da performance, a artista irá amarrar elementos naturais na estrutura tubular. (ver imagem 2)

“Caminhante”, 2025, Luciana Valio

◆ Elementos naturais, fios e linhas que serão amarrados à estrutura espiralada no momento da performance.



Após a performance, ver imagem 3

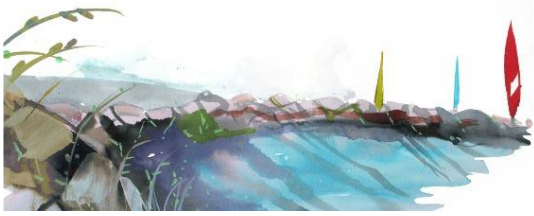
“Caminhante”, 2025, Luciana Valio

Após a conclusão da performance, a estrutura espiralada ficará instalada no espaço expositivo até o final da exposição.



Diâmetro 60 cm

Aprox. de 300 cm



Mini-bio

É mãe, artista, pesquisadora e professora de Tridimensionalidade na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, onde ministra aulas de Tridimensionalidade para os Cursos de Graduação em Artes Visuais, do Instituto de Letras e Artes. Como artista, seu trabalho fundamenta-se na relação entre arte e natureza a partir do uso dos têxteis e dos fazeres manuais. Tem interesse nos saberes ancestrais e nas manualidades enquanto práticas artísticas contemporâneas. Suas performances são como processos ritualísticos de conexão entre corpo, natureza e mundo espiritual (ou Cosmos).

É doutora e pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UNICAMP e realiza Estágio Pós-Doutoral, Professora Visitante, na Escola de Belas Artes, no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, da Universidade Federal da Bahia.

Referências

KRENAK, Ailton. Futuro Ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MACHADO, Antonio. Cantares. In: "Campos de Castilla", 1912. Disponível em <https://blogs.utopia.org.br/poesialatina/cantares-antonio-machado/>. Acesso em 16 de junho de 2025.